

## Associação Regional de Vela da Madeira

Os desportos náuticos em geral e a vela em particular sempre despertaram a atenção dos madeirenses ao longo da história do arquipélago.

No início do século XX surgem já com alguma regularidade iniciativas de carácter lúdico-desportivo, nomeadamente com a fundação, em 1901, do Clube Naval Madeirense, ou em 1913 com os chamados «Jogos Olímpicos» Madeirenses, cujo programa de actividades, então anunciado, incluía diversas regatas de barcos veleiros, nomeadamente de convés corrido» e de «boca aberta».

Em 1927 é fundada a Liga Madeirense dos Desportos Náuticos, entidade com um papel relevante nas primeiras tentativas de enquadramento e promoção das actividades desportivas náuticas, nomeadamente a Vela.

Esta modalidade, para além da sua natural componente de lazer, particularmente através de excursões ao longo das freguesias litorâneas, começava a registar também uma forte actividade desportiva, muito por força das provas organizadas pelo Clube Naval Madeirense, algumas delas revestindo já um certo carácter de Campeonato Regional, com alguns *sportsmen* a destacarem-se, como por exemplo Manuel Perestrelo, João Miguel Rodrigues e Afonso Coelho, brilhantes vencedores da denominada, e não menos afamada, «Taça América», que por essa altura se disputava na Ilha.

Outra agremiação desportiva a quem a vela madeirense, em termos competitivos, muito ficou a dever nos seus primórdios foi o Club Sports Madeira, não só no que concerne à organização de provas desportivas como pelos praticantes que então mobilizava.

O interesse pela modalidade era de tal modo crescente que em 1923 e 1924 serão criadas duas Escolas de Instrução de Vela, com recurso a duas embarcações célebres na história do desporto náutico madeirense, a chalupa «Luzia» e o iate «Atlântico I».

Nas décadas de trinta e quarenta a vela madeirense prosseguirá o seu caminho, com um crescimento à escala de uma ilha onde as condições de vida revestiam alguma dificuldade, estando os seus praticantes normalmente ligados às elites económicas.

Nas três décadas seguintes, e a exemplo de outras modalidades, os desportos náuticos sentirão também a influência da filosofia do estado Novo ao nível desportivo. É o período da organização federativa da maioria das actividades desportivas, da criação de estruturas, e já no final dos anos cinquenta da criação da Associação de Desportos da Madeira enquadrando as mais variadas modalidades desportivas.

Os anos setenta assistem à consagração da autonomia política e administrativa da Região, com importantes reflexos ao nível da democratização do desporto, então fortemente dinamizado, e no caso particular da vela assiste-se também à organização de acções na Madeira de âmbito nacional, como a realização de fases de Campeonatos Nacionais na ilha.

A partir desta altura, e fruto da dinamização então encetada, a Madeira assistirá ao despontar dos seus primeiros internacionais na Vela.

Em 1986, concretiza-se um sonho que há muito persistia na vontade dos amantes das actividades náuticas. Com o apoio e incentivo da então Direcção Regional dos Desportos, criou-se uma Comissão de Apoio Técnico às Actividades de Mar –

CATAM, cujos objectivos passavam pelo controlo, fomento e orientação das actividades náuticas por gentes do mar.

Englobado neste projecto ambicioso, dinâmico e profundo estiveram velejadores, treinadores, canoístas e clubes que iniciaram a sua actividade com o manuseamento de material velho antiquado e sem instalações.

No primeiro ano de existência a preocupação principal foi a organização administrativa e técnica com a criação de normas de funcionamento, apoio aos clubes, a formação de velejadores, canoístas, remadores, técnicos e árbitros/juízes e a representação da Região em provas de âmbito Nacional e Internacional.

Os laços de amizade e programas de cooperação com as várias Federações, principalmente a Federação Portuguesa de Vela, onde esta Região possuía um elemento na mesa da Assembleia Geral foi determinante para o arranque da Associação Regional de Vela, Canoagem e Remo da Madeira, fundada em 16 de Julho de 1990.

Logo no primeiro ano de existência proporcionou o aparecimento de cinco novos clubes: Club Sport Marítimo, Clube Naval da Câmara de Lobos, Clube Desportivo da Ribeira Brava, Clube Naval do Seixal e Clube Turismo da Madeira, com actividades náuticas e uma boa organização desportiva entre todos os clubes e praticantes, transmitindo uma imagem saudável da nova Região Insular.

Ao mesmo tempo que se melhoravam as condições de acesso ao mar, se dotavam os clubes de equipamento e se apostava na formação de técnicos e de velejadores, em 1991, e ao sabor das ondas, as actividades náuticas surgiram pela primeira vez nos escalões de iniciação, juniores no âmbito nacional, participando na vela nas classes Optimist, 420, Windsurf e na Canoagem e Remo, nos escalões de Infantis.

A nível Internacional é de destacar a participação na prancha à vela do velejador João Rodrigues, representando a região através do Centro Treino Mar fazendo parte da equipa pré Olímpica dos Jogos Olímpicos de Barcelona 92.

Em 1991 velejadores madeirenses conquistaram diversos títulos nacionais: João Rodrigues foi Campeão Nacional de Windsurf, e Alberto Rodrigues Vice-Campeão Nacional, Ana Luísa Leça conquistou o título de Campeã Nacional de Optimist e Roberto Camacho o de Campeão Nacional de Optimist Grupo B.

Ao longo da década de noventa a vela madeirense irá estar quase de forma permanente nos grandes areópagos internacionais, sejam as conceituadas Regatas Internacionais de Canárias, os Campeonatos da Europa e Mundiais ou os Jogos Olímpicos, alcançando inclusive os títulos europeus e mundiais, em algumas classes.

João Rodrigues, na prancha à vela, sagrou-se Campeão Europeu e Mundial e esteve presente nas Olimpíadas de Barcelona, Atlanta, Sidney, Atenas e Pequim, tal como Catarina Fagundes na mesma modalidade nos Jogos Olímpicos de Atlanta. Nuno Rodrigues e a sua tripulação sagrou-se Campeão Mundial na vela de cruzeiro na Classe Racing 1. Cristina Pereira, Ana Margarida Sousa e Catarina Fagundes foram as madeirenses que em 2000 participaram no Campeonato do Mundo de Match Racing nos Estados Unidos da América.

A partir de 2000 a Associação Regional optou por novos rumos dando liberdade e espaço para que novas Associações surgissem, desmembrando a ARVCRM e formando uma nova Associação exclusivamente dedicada à modalidade de vela, a **ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE VELA DA MADEIRA.**

Surge assim uma nova Associação com um projecto de grande interesse para o desenvolvimento da Vela Regional com maior comunicação e participação entre os clubes filiados e todos os agentes da modalidade procurando sempre estimular nestes o relacionamento salutar, ao mesmo tempo que surgem fortes investimentos na Classe Cruzeiro e um notável aumento de praticantes nas outras classes (Optimist, Laser, Europe Feminino e Masculino; Tuga Aloha, Mistral, Funboard Racing, Cruzeiro, Match Racing e 420).

Nos anos de 2000 a Região Autónoma da Madeira esteve representada em vários países, nos mais variados Campeonatos das diversas classes de vela, através dos velejadores João Rodrigues, Pedro Moura, Gonçalo Sousa, Carlos Drumond, Nuno Rodrigues, Marco Gamelas, Cristina Pereira, Margarida Sousa e Catarina Fagundes.

Desde 1991, e até à actualidade, a Associação Regional de Vela da Madeira tem contribuído para grandes sucessos em diversas classes e para o desenvolvimento mútuo e troca de experiências com o exterior.

João Rodrigues tem sido o embaixador da vela madeirense e é hoje uma das principais referências do desporto desta Região e do país, ao alcançar os títulos de campeão mundial e europeu, triunfar numa série de provas internacionais e vencer a Taça do Mundo da ISAF em 2009, registando o feito notável de ter estado presente por cinco vezes nos Jogos Olímpicos.

Tendo a consciência de que há ainda um longo caminho a percorrer, a Associação Regional de Vela da Madeira, com os seus clubes filiados, tudo fará para que a vela continue sendo um desporto de referência na Região Autónoma da Madeira.